

ATOS DOS APÓSTOLOS

(20º ESTUDO)

O CRESCIMENTO

SAUDÁVEL DA

IGREJA

Atos 9.31

REV. SILAS MATOS PINTO

O CRESCIMENTO SAUDÁVEL DA IGREJA

“A igreja, na verdade, tinha paz por toda a Judéia, Galileia e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do Senhor, e, no conforto do Espírito Santo, crescia em número”.

Atos 9.31

Toda tempestade passa. Mesmo que seja desesperadora e cause pânico, ela passa. Não existe situação ruim que dure o tempo todo. Ela chegará ao fim. Se está insuportável e chegou ao clímax, então basta esperar um pouco, pois ao chegar no topo não pode mais subir, só pode descer e logo acabará.

Essa é uma lógica comum para os dramas da vida. As tragédias têm seu período de crescimento até chegar ao nível máximo, depois vai perdendo força e chega ao fim. É assim com os terremotos, as tempestades, os tsunamis, os tufões, as enfermidades, as tragédias familiares e eclesíásticas e para tudo de ruim que pode nos acometer. Cresce, cresce, cresce... fica insuportável, aí, começa a se acalmar, e passa.

A igreja de Jerusalém passou por problemas difíceis de enfrentar. Ela começou em paz, com cultos no templo, grande número de conversões e milagres ocorrendo diariamente. Aí começou a tempestade. Estêvão foi morto.

Saulo e os outros judeus gostaram do mal que fizeram e começaram uma caçada aos crentes. Crentes foram perseguidos em Jerusalém e, também, nos locais para onde fugiram.

A perseguição sofrida em Jerusalém não foi nada fácil. Crentes perderam suas casas e seus bens e foram levados aos tribunais das autoridades judaicas. Famílias inteiras tiveram de abandonar as suas casas, deixando tudo para traz. Depois de terem fugido, pensando terem encontrado a paz, lá vem Saulo, de novo, atrás deles.

Tudo indica que Saulo era o incentivador e a causa das perseguições. Foi ele quem pediu cartas para perseguir e prender os crentes. Ao que indica, foi ele quem arregimentou soldados judeus para perseguirem os crentes. Foi ele que se propôs viajar atrás dos crentes que fugiram de Jerusalém para prender e matá-los. Era ele quem respirava ódio e morte. Com a conversão de Saulo a perseguição perdeu a força. Os judeus deixaram a igreja em paz por um tempo.

A igreja foi se espalhando pelas regiões próximas e crescendo. O texto registra: *“A igreja, na verdade, tinha paz por toda a Judéia, Galileia e Samaria”*. Essas eram regiões próximas a Jerusalém e para onde os crentes perseguidos

fugiram e se estabeleceram. Depois da perseguição inicial onde a vida se tornara insuportável, as coisas acalmaram e os judeus parecem terem se acostumado ao novo grupo que pregava a Cristo.

A perseguição se concentrou nos líderes. Paulo tornou-se o alvo. Logo a seguir os demais apóstolos seriam presos, surrados e mortos, como ocorreu com Tiago, morto à espada.

O texto encerra falando sobre o crescimento do número de membros da igreja. Esse é um desejo de todo pastor, ver a igreja crescer e encher os bancos do templo. A maioria propõe um crescimento natural e saudável, com programas de evangelização, ação social, cuidado pastoral e pregação bíblica.

Outros, infelizmente, partem por um caminho ruim, investindo em programas que oferecem coisas duvidosas e ações que enaltecem o homem e seus desejos e acariciam o ego dos ouvintes fazendo-os se sentirem orgulhosos, poderosos e em crédito com Deus. Fazem promessas, como tendo vindo da parte de Deus, e com elas enganam a muitos.

Soube, há pouco, de uma igreja que encomendou uma pesquisa de mercado para saber quais eram as

necessidades básicas da população de determinado bairro antes de abrir a igreja. Sabendo quais eram as maiores preocupações focaram nelas com promessas mentirosas. Também se preocuparam em saber sobre a renda financeira das pessoas para ver se valia a pena investir no local. Discordo destes métodos. Mas é inegável que essas igrejas crescem muito, porém de um modo irresponsável e prejudicial.

Hoje trataremos sobre:

BASES BÍBLICAS PARA O CRESCIMENTO

SAUDÁVEL DA IGREJA.

Veremos no texto quais foram as bases da igreja que resultaram no aumento do número de crentes. Esse assunto não interessa apenas a pastores e líderes, mas a todos, pois ver o reino de Deus se desenvolver e pessoas sendo salvas é o desejo de todos aqueles que amam a Deus.

A primeira base apresentada no texto para o crescimento saudável da igreja é: **CADA CRENTE INVESTIR NA SUA VIDA PESSOAL COM DEUS** - *“Edificando-se no temor do Senhor”*.

Nós investimos naquilo que achamos ser mais importante. Um médico recém-formado pode achar que já sabe demais e acabará obsoleto. Isso ocorre com todos os

profissionais. Quem quer ser um bom profissional terá de investir em mais conhecimento, e isso diariamente.

Na vida cristã não é diferente. Quem quer ser útil ao Reino de Deus terá de investir na sua vida pessoal com Deus. Fico preocupado com pessoas que estão sempre falando da experiência de outras pessoas e nunca possuem nada que falar de si mesmas. Nunca experimentaram nada de Deus em sua vida. São infrutíferos e estéreis. A igreja nunca crescerá se depender da vida desses irmãos.

No texto abstraímos a verdade de que o crescimento natural e saudável da igreja tem como base o investimento pessoal com Deus de cada um dos membros dela. Ovelha gera ovelha. Se os crentes não forem produtivos e férteis a igreja não crescerá ou seu crescimento dependerá de apenas alguns membros que possuem alguma produtividade.

Em Salmos 25.14, lemos: *“A intimidade do Senhor é para os que o temem”*. Quem teme a Deus usará todo tipo de investimento possível para crescer em intimidade com Ele. Sabe que depende dEle para tudo, em todas as áreas da vida e luta por estar próximo dEle em todos os momentos da vida.

Homens reconhecidos como “*Homens de Deus*” foram aqueles que andaram com Deus, dia-a-dia fizeram da companhia divina um alimento espiritual necessário. Por isso foram tidos como amigos de Deus. Eles confiaram nEle e viveram com Ele e para Ele em cada momento das suas vidas.

A Bíblia registra que Enoque andou com Deus e Deus o tomou para si. Elias, outro homem que foi íntimo de Deus, foi levado vivo para o céu. Abraão foi chamado amigo de Deus.

Analise a vida destes homens e verá o modo como eles investiram na sua vida com Deus. Eles procuraram conhecê-Lo e fizeram da intimidade com Ele o alvo das suas vidas. Não é à toa que foram e são seguidos por tantos que veem neles bons exemplos.

Pessoas próximas de Deus são corajosas e não temem o perigo. Sua coragem perturba a alguns e atrai a muitos. Daniel foi obrigado a parar de orar, mas continuou orando três vezes ao dia, de janela aberta. Por sua ousadia foi jogado numa cova cheia de leões. Sua coragem fez um reboliço na Babilônica e um decreto real reconheceu que não há Deus como o de Daniel.

Seus três amigos fizeram o mesmo. Por investirem na sua vida como Deus tornaram-se íntimos dEle. Quando foram obrigados a se curvarem diante de uma estátua, mesmo sob ameaças de serem jogados numa fornalha, se recusaram e confiaram suas vidas ao Senhor. Foram protegidos do fogo e Deus foi honrado com sua atitude no meio dos pagãos.

O versículo estudado fala sobre uma edificação pessoal. Toda edificação é realizada tijolo a tijolo. Não há como fazer tudo de uma vez. Assim é com a nossa edificação espiritual. Nosso contato com Deus se dá numa edificação contínua, diária e ininterrupta.

Temos na Bíblia muitos incentivos à oração como meio de nos aproximarmos mais de Deus. A leitura bíblica é incentivada como meio de conhecer mais a Deus e Sua vontade para termos condições de obedecê-Lo. Quem quer se edificar precisa orar, ler a Bíblia e viver em comunhão com Deus e com Seus filhos.

A vida monástica pareceu uma boa opção para os monges no passado. Ficar recluso orando e meditando pareceu uma ótima forma de se aproximarem de Deus, mas para essa contemplação eles se afastaram das pessoas. Nisto erraram.

Temos de nos aproximar de Deus investindo tudo o que temos de mais precioso. As pessoas verão Deus em nós e nas nossas atitudes e desejarão caminhar conosco. Uma pessoa próxima de Deus é agradável e atraente. Pessoas a procurarão quando tiverem necessidade e carências.

Pessoas íntimas de Deus são incentivos para outros também se aproximarem dEle. Em Eclesiastes lemos: “O temor ao Senhor é o princípio do saber”. Quem o teme é sábio e a sabedoria atrairá mais pessoas a Deus. Por isso é importante que cada crente edifique a sua vida pessoal com Deus. Assim se tornarão instrumentos de Deus e a igreja crescerá com saúde.

A segunda base apresentada no texto para o crescimento saudável da igreja é: **TODOS OS MEMBROS DA IGREJA VIVEREM A VIDA COM DIGNIDADE** - “Caminhando no temor do Senhor”.

O comércio ensina regras que devem ser aplicadas no convívio da igreja. Comerciantes sabem que um cliente bem atendido conta para cerca de cinco pessoas sobre o bom atendimento que recebeu. Mas um cliente mal atendido, contará para vinte.

Cada crente deve se preocupar com o modo como vive a sua vida. Cada palavra, ato, gesto e palavras ditas são vistos e ouvidos. O bom exemplo nunca deixa de ser visto ou lembrado. Porém o mal exemplo é sempre lembrado e propagado para nossa vergonha e para prejuízo para a causa de Cristo. Esta é uma das razões porque temos de viver uma vida digna de Cristo.

Escrevendo aos Filipenses, Paulo disse: “*Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há, se algum louvor existe, seja isto o que ocupe o vosso pensamento*” (Fp 4.8).

Nosso desafio é viver de modo digno daquele que deu a Sua vida por nós. As pessoas não verão a Deus. Jesus foi visto pelas pessoas no período da Sua encarnação, mas subiu ao céu e não o vimos mais. O modo de apresentarmos Cristo ao mundo é vivermos como cristão autênticos e revelarmos ao mundo a extraordinária transformação que Deus, em Cristo, realizou na nossa vida.

Essa transformação é realizada enquanto “*Caminhamos no temor do Senhor*”. Deus promove a transformação em nós e nos observa na nossa caminhada.

Temendo a Deus, fazemos todo o esforço necessário para que Ele seja glorificado em nós.

Já falei sobre o modo como somos observados. O mundo vê o que acontece conosco. Eles observam as mudanças que ocorreram em nós. Quando nos expomos com a dignidade de quem nos salvou, provocamos a curiosidade deles.

A caminhada é constante e o processo de transformação é gradual. A cada dia somos melhorados. Um dia sempre melhores que no dia anterior. Temos um alvo santo a ser alcançado e seguimos nesta direção todos os dias *“caminhando no temor do Senhor”*. Enquanto caminhamos fazemos discípulos e seguidores. Vamos espalhando a semente que vai germinando nos corações que nos acompanham e assim a igreja cresce.

No final do livro do Eclesiastes lemos: *“De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más”* (Ecl 12.13,14).

Pessoas que levam uma vida digna podem ser criticadas e maltratadas, mas sempre serão observadas e

usadas como bons exemplos. Um grupo de pessoas honestas atrai. Um grupo de desonestos, repele. Por isso que o modo saudável da igreja crescer é cada um dos membros da igreja viver de modo digno dAquele que deu a vida por eles.

A terceira base apresentada no texto para o crescimento saudável da igreja é: **TODOS OS CRENTES SEREM DIRIGIDOS POR DEUS** - *“E, no conforto do Espírito Santo, crescia em número”*.

Jesus contou a parábola do Filho Pródigo. Um jovem rico decidiu pedir ao pai a antecipação de sua herança. A recebeu e foi para o mundo ter novas experiências. Gastou tudo o que recebeu de seu pai. Ao perder tudo os “amigos” o deixaram só. Acabou cuidando de porcos, o que era uma ofensa para ele que era judeu. No seu pior momento lembrou-se da vida que tinha na casa do seu pai. Reconheceu seu erro e resolveu voltar. Confessaria seus erros e pediria perdão. Foi recebido pelo pai e recuperou seu status de filho.

O filho pródigo é um bom exemplo do que ocorre ao homem que é dirigido pelo próprio coração, destruindo a sua própria vida e tomando prejuízos em todas as áreas. Mas também é o bom exemplo do homem que ouve a voz do

Espírito, reconhece o erro, e dirigido por Ele, retoma o caminho correto e recupera a vida perdida. Torna-se bom exemplo.

As pessoas precisam de bons exemplos. Bons exemplos não são oferecidos por pessoas que nunca erram, mas por pessoas que, apesar de terem errado, corrigiram sua vida. A sociedade está cheia de pessoas que erraram e caíram. O bom exemplo os leva a recuperar sua história e assim a igreja cresce.

Paulo ensina: *“Andai no Espírito e jamais satisfarei as concupiscências da carne”* (Gl 5.16). Ser dirigido pelo Espírito é sinal de submissão a alguém maior e mais poderoso. Que sabe o melhor caminho e promove decisões corretas e vitoriosos. Quando nos submetemos ao Espírito somos levados na direção certa.

Somente o Espírito Santo dará à igreja um crescimento saudável. Não basta fazer parte de uma denominação. Para ser salvo é necessário passar pela conversão verdadeira e a conversão é fruto do Espírito Santo, pois é Ele quem regenera o coração morto do pecador e lhe dá um novo coração.

Qualquer crescimento da igreja que não for realizado pelo Espírito Santo será apenas uma aglomeração de

perdidos e condenados que se enganarão em determinado local cantando hinos e cânticos que não dizem nada do que crê, lendo e estudando um livro no qual nada tem a ver com sua vida, e fingindo que ora a um Deus que desconhece. Sem conversão, fazer parte de qualquer igreja é inútil.

Todo crescimento de igreja sem a ação do Espírito Santo será apenas um ajuntamento horizontal, terreno e condenável. Sem o Espírito ninguém se arrepende do pecado, pois é ele quem nos induz ao arrependimento (Rm 2.4); Sem o Espírito ninguém crê, pois, fé é dom de Deus e ela é imputada ao coração do pecador pelo Espírito; Sem o Espírito ninguém obedecerá a Deus, pois obediência lhe será impossível. No máximo será um legalista que cobra fidelidade dos outros quando ele mesmo é infiel; É o Espírito quem regenera o coração morto do pecador. Sem ele os novos membros formarão apenas um ajuntamento de mortos espirituais enganando-se a si mesmos.

É inútil encher a igreja de gente que vai parar no inferno por não terem se arrependido dos seus pecados e não ter crido em Jesus Cristo para sua salvação. Por isso afirmamos que a base bíblica para o crescimento saudável da igreja é a dependência de Deus. O texto diz: *“E, no conforto do Espírito Santo, crescia em número”*.

A melhor tática para o crescimento da igreja é depender daquele que foi enviado por Deus para guiar a igreja na sua trajetória terrena e na caminhada até o céu. Ele faz a diferença: Quando os crentes ficaram cheias do Espírito Santo eles pregaram e cerca de 3.000 pessoas se converteram. Novo sermão e mais cerca de 2.000 pessoas se achegaram a Cristo.

O Espírito Santo foi o enviado de Deus para lembrar aos apóstolos todas as palavras de Jesus, para as registrarem para que quem não as ouviram da boca de Jesus pudessem tomar conhecimento delas e assim fazer a vontade divina. É Ele quem faz com que compreendamos o teor da Bíblia. Ele é o Consolador que não somente seca as lágrimas, mas revela o caminho melhor. Ele é o guia da igreja. Depender dEle é a causa primária do sucesso e crescimento saudável da igreja.

Quando os crentes andam submissos ao Espírito Santo eles obedecem ao Pai, cumprem seus deveres, demonstram prazer em terem sido transformados, reconhecem os seus erros e corrigem sua trajetória de vida. Gente assim atrai outros que estão perdidos e faz com que a igreja cresça de modo saudável.

Tratamos sobre:

BASES BÍBLICAS PARA O CRESCIMENTO

SAUDÁVEL DA IGREJA.

Vimos que:

A primeira base apresentada no texto para o crescimento saudável da igreja é: **CADA CRENTE INVESTIR NA SUA VIDA PESSOAL COM DEUS** - *“Edificando-se no temor do Senhor”.*

A segunda base apresentada no texto para o crescimento saudável da igreja é: **TODOS OS MEMBROS DA IGREJA VIVEREM A VIDA COM DIGNIDADE** - *“Caminhando no temor do Senhor”.*

A terceira base apresentada no texto para o crescimento saudável da igreja é: **TODOS OS CRENTES SEREM DIRIGIDOS POR DEUS** - *“E, no conforto do Espírito Santo, crescia em número”.*

Nosso desejo é ver o Reino de Deus invadindo e conquistando o nosso mundo. Ver nossas instituições se dobrando à autoridade divina. Ver a cultura, a arte e os meios de comunicação tendo prazer em propagar as grandezas de Deus.

Um modo de fazer estas coisas acontecer será a igreja crescer e tomar o seu lugar como propagadora do Evangelho, sendo luz e sal para o mundo e professora da ética e da moral cristã, tendo o Espírito Santo como o guia supremo dessa tarefa.

Sejamos responsáveis na tarefa de fazer a Igreja crescer e mais pessoas se encontrar com Cristo.